

Seriema

*Ana Maria S. Pereira
Saulo Amui*



No cerrado de mil encantos
No ar como eco a propagar
Vem de longe vem dos campos
Ora aqui, ora acolá
Quem ouvir para sempre vai se lembrar

Plumagem acinzentada
Perna avermelhada
Já dá pra imaginar
Seriema nossa amiga
Pelos campos a cantar

Mira longe o teu olhar
Para ver sempre mais além
Vem de algum lugar
De longe vem
Canta anunciando que vai chegar
Lindo canto vibrando no ar

É ligeira e esguia nossa amiga
Andando livre nunca parece cansar
Vencendo os campos sem fim
De par em par juntas a saltitar
Arisca e ativa
Prefere correr a voar

Valente caçadora de serpente
Na cabeça crista imponente
Olhos azuis da cor do mar
Lindo canto vibrando no ar
No galho empoleirada
Dorme esperando novo dia chegar

Plumagem acinzentada
Perna avermelhada
Já dá pra imaginar
Seriema nossa amiga
Pelos campos a cantar